PROF. CLÉSIO

CARTOGRAFIA TEMÁTICA

INTRODUÇÃO À CARTOGRAFIA TEMÁTICA

- Os mapas e a Geografia = sinônimos?
- * O mapa sempre surge como representação simbólica da Geografia. Isso parece se firmar mais ainda nos dias de hoje (organizações geográficas, eventos de Geografia, instituições científicas ligadas à Geografia, empresas da área, turismo sempre utilizam tal símbolo nos seus logotipos.

- Tudo o que é Geografia, em geral, tem como logotipo básico um planisfério ou globo terrestre.
- A Geografia sempre foi confundida com o mapa.
- * Fazer Geografia era fazer mapas. Isso fica bem claro até o final do séc. XIX, antes da Geografia se confirmar como discurso cultural universal.

Nos albores de sua existência, o homem gravou em pedra ou em argila, pintou em pele de animais ou armou estruturas diversas do seu lugar, seu ambiente e suas atividades.

Ao fazer isso não só representava a prática de suas relações espaciais, em terra ou mar, como também expunha o conteúdo das relações sociais de sua comunidade.

- A finalidade mais marcante em toda a história dos mapas, desde o seu início, parece ter sido aquela de estarem sempre voltados à prática, principalmente a serviço da dominação, do poder.
- Sempre registraram o que mais interessava a uma minoria, fato este que acabou estimulando o incessante aperfeiçoamento deles.

X Os mapas, junto a qualquer cultura, sempre foram, são e serão formas do saber socialmente construído; portanto, uma forma manipulada do saber.

São imagens carregadas de julgamentos de valor. Não há nada de inerte e passivo em seus registros.

- Como linguagem, os mapas conjugam-se com a prática histórica, podendo revelar diferentes visões de mundo.
- Carregam um simbolismo que pode estar associado que pode estar associado ao conteúdo nele representado.
- Constituem um saber que é produto social, ficando atrelados ao processo de poder, vinculados ao exercício da propaganda, da vigilância, detendo influência política sobre a sociedade.

COME SE DEU OS AVANÇOS DA CARTOGRAFIA?

- X O grande avanço da Cartografia, sem dúvida alguma, se deu na Europa, estando relacionado com o Renascimento (séc. XV e XVI) – surgem relações capitalistas.
- Intensificação do comércio entre o Oriente e Ocidente (desenvolvimento da navegação) – ímpeto na necessidade de mapas e meios de orientação – a bússola.

- × Séc. XV invenção da imprensa, teve grande influência no progresso da Cartografia, pois:
 - + Possibilitou a fácil reprodução dos mapas;
 - + Barateou seu custo unitário;
 - + Permitiu maior difusão;
 - + Reduziu os erros dos copistas.
- Pode-se perceber, assim, a passagem do mapa registro, do mapa memória, para o mapa mercadoria.

Estabeleceu-se assim, a cartografia como ofício, dando-lhe nova definição: exposição gráfica da informação gráfica da informação geográfica. (Kish, 1980)

- Outro grande impulso à cartografia foi dado pelos grandes descobrimentos (séc. XV e XVI).
- Os interesses pela expansão do mercantilismo europeu engendraram enorme revolução espacial.
- * As novas rotas marítimas acabaram por motivar uma articulação entre as várias partes do mundo. Desta maneira, povos de outros continentes tornaram-se submissos ao modo de produção da burguesia européia.

- Navegantes, colonizadores e comerciantes exigiam mapas cada vez mais corretos.
- Fatores que contribuíram para forçar a entrada da cartografia na manufatura:
 - + A busca crescente de mapas para registrar o mundo inteiro;
 - + Procura de novos tipos de representações para questões específicas.
- Com isso, a cartografia foi integrada no processo capitalista de produção. Desse modo, os mapas confirmaram-se como armas do imperialismo, promovendo a política colonial.

- Mais um significativo avanço na cartografia foi dado no séc. XVIII.
 - + A instituição de academias científicas.
- Marcando assim, o início da ciência cartográfica moderna.
- Serandes inovações foram propostas pelo astrônomo francês Cesar François Cassini de Thury (1714-1784), que elaborou a primeira série sistemática de mapas topográficos para a França.

- X O maior impulso imprimido aos mapeamentos, como apoio aos novos conhecimentos, se dá com o avanço do imperialismo, no fim do séc. XIX.
- Cada potência necessitaria de um inventário cartográfico preciso para as novas incursões exploratórias, incorporando, assim, essa ciência às suas investidas espoliativas nas áreas de dominação.

- Contribuiu também para isso o florescimento e a sistematização dos diferentes ramos de estudos operados com a divisão do trabalho científico. (fins do séc. XVIII e início do séc. XIX)
- Fazendo com que se desenvolvesse, mediante acréscimos sucessivos, outro tipo de cartografia: a Cartografia Temática – o domínio dos mapas temáticos.

- * Essa crescente vocação da cartografia em busca de uma especialização vai operando com uma gradativa libertação do registro eminentemente analógico, passando a considerar temas que paulatinamente se acrescentam à topografia.
- Essa nova construção mental na cartografia fica evidente com a preocupação do mapeamento do uso do solo: o mapa topográfico vai sendo enriquecido com acréscimos temáticos.

- Atualmente a cartografia entra na era da informática.
- * A automação se introduz na cartografia através das fases mais matemáticas do processo cartográfico, graças ao aparecimento dos computadores, por volta de 1946.
- * As primeiras aplicações são feitas aos cálculos astronômico e geodésicos, ao estabelecimento das projeções e, mais tarde, aos tratamentos estatísticos de dados.

- Mas é a partir da década de 1960 que podemos considerar uma cartografia assessorada por computador, a qual passa a ser operacional em todas as etapas da elaboração dos mapas.
- Na cartografia temática, em especial, ela tem grande avanço em função do sensível progresso da Geografia quantitativa, a partir da década de 1950.
- É pelo fato da crescente necessidade de se trabalhar uma grande massa de dados, bem como uma boa variedade de parâmetros específicos para uma consciente análise matemática e estatística, que se buscam os processos computacionais.

- É necessário destacar que as considerações metodológicas da cartografia temática são tratadas com base em procedimentos analógicos, tal como foi sistematizada em seu desenvolvimento histórico.
- É evidente que, hoje em dia, a multiplicidade de softwares que se dedicam à cartografia temática nos proporcionam soluções ágeis e sofisticadas.
- Entretanto, é impossível desvinculá-los de uma boa e acurada avaliação crítica, impossível de ser levada adiante sem um consistente embasamento metodológico.

- No nosso entender, consideramos tal empreendimento uma postura à altura de esclarecer e encaminhar corretamente o raciocínio de quem pretende elaborar uma cartografia temática para a Geografia eficaz.
- O mapa nunca deverá resultar como uma ilustração de texto geográfico, mas, ao contrário, deverá ser um meio capaz de revelar o conteúdo da informação, proporcionando desta forma, a compreensão, a qual norteará os discursos científicos, permitindo ao leitor uma reflexão crítica sobre o assunto.